

### Destaques do dia

- Avanço do Índice de Confiança Empresarial em agosto reforça expectativa de retomada gradual da economia.
- Produção de celulose recuou entre junho e julho, refletindo a retração das exportações.
- Fluxo cambial registrou saídas líquidas de US\$ 3,6 bilhões na quarta semana de agosto, em função do saldo negativo da conta financeira.
- Resultado primário do setor público consolidado apresentou déficit de R\$ 16,1 bilhões em julho.
- Crescimento do PIB do segundo trimestre dos Estados Unidos foi revisado de 2,6% para 3,0%.
- Aceleração da inflação na Área do Euro em agosto refletiu a maior alta dos preços de energia.

### **Avanço do Índice de Confiança Empresarial em agosto reforça expectativa de retomada gradual da economia**

O Índice de Confiança Empresarial subiu 0,9 ponto para 85,8 pontos entre julho e agosto, de acordo com os dados divulgados há pouco pela FGV, considerando a série com ajuste sazonal. A melhora do indicador refletiu principalmente o comportamento do componente de situação atual, que subiu 0,8 ponto, para 81,3 pontos, enquanto as expectativas ficaram praticamente estáveis, avançando 0,2 ponto. Esse resultado se soma aos demais índices de confiança divulgados nos últimos dias para reforçar nossa expectativa de retomada gradual da atividade econômica nos próximos trimestres.

### Atividade

#### **Ibá: queda das exportações explicou o recuo da produção de celulose entre junho e julho**

A produção brasileira de celulose somou 1,6 milhão de toneladas em julho, de acordo com os dados divulgados ontem pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). O resultado equivale a uma queda de 3,8% ante junho, explicada pelo recuo de 18,6% das exportações, na série dessazonalizada pelo Depec-Bradesco. Na comparação interanual, a produção avançou 0,9%, enquanto as exportações recuaram 10,5%. No mesmo sentido, a produção de papel apresentou retração de 0,6% na comparação com junho. Já as vendas domésticas de papel ficaram praticamente estáveis (0,2%), enquanto as vendas ao mercado externo avançaram 1,3%. Na comparação interanual, por outro lado, a produção de papel teve alta de 2,2%, com crescimento das vendas domésticas (2,0%) e recuo das exportações (-4,4%).

### Setor Externo

#### **BC: fluxo cambial registrou saídas líquidas de US\$ 3,6 bilhões na quarta semana de agosto, refletindo o saldo negativo da conta financeira**

O fluxo cambial registrou saldo negativo de US\$ 3,6 bilhões na semana compreendida entre os dias 21 e 25 de agosto, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Banco Central. A conta financeira foi a responsável por esse resultado, ao encerrar a semana com déficit de US\$ 3,6 bilhões. Para tanto, foram registradas compras de US\$ 7,7 bilhões e vendas de US\$ 11,3 bilhões. A conta comercial, por sua vez, manteve-se praticamente zerada, ao apresentar superávit de US\$ 3 milhões. Tal equilíbrio se deveu ao câmbio contratado para exportações em nível semelhante ao contratado para importações, de US\$ 2,8 bilhões. Com esse resultado, o fluxo cambial acumula déficit de US\$ 141 milhões em agosto e superávit de US\$ 4,7 bilhões no ano.

## Fiscal

### **BC: resultado primário do setor público consolidado chegou a um déficit de R\$ 16,1 bilhões em julho**

O resultado primário do setor público ficou negativo em R\$ 16,1 bilhões em julho, conforme divulgado ontem pelo Banco Central. Com isso, o setor público acumulou déficit de R\$ 170,5 bilhões nos últimos 12 meses, o que representa 2,7% do PIB. Para tanto, em julho as contas do governo central chegaram a um déficit de R\$ 14,0 bilhões e os governos regionais tiveram resultado negativo em R\$ 2,7 bilhões. A dívida bruta do governo geral, por sua vez, atingiu 73,8% do PIB no último mês, ante 69,5% no final do ano passado.

## Internacional

### **EUA: Crescimento do PIB do segundo trimestre foi revisado para 3,0%**

A estimativa de crescimento real do PIB do segundo trimestre dos Estados Unidos foi revisada para cima, de 2,6% para 3,0%, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). O principal motivo para esse movimento foi a revisão do crescimento do consumo, de 2,8% para 3,3%. Quanto ao índice de preços PCE, não houve alteração em relação à estimativa anterior, permanecendo em 0,3%. Apesar da revisão altista do PIB do segundo trimestre, mantemos nossa projeção de crescimento da atividade de 2,1% em 2017, refletindo os prováveis efeitos do furacão Harvey, que pode retirar até 0,5 ponto percentual do crescimento no período. Outro dado divulgado ontem foi a pesquisa ADP sobre o mercado de trabalho no setor privado, que apontou a criação de 237 mil vagas em agosto, surpreendendo positivamente o mercado, que esperava que 180 mil novas vagas fossem criadas. Tal surpresa sinaliza que o mercado de trabalho permaneceu aquecido em agosto, colocando um viés de alta para a mediana das estimativas para o dado oficial da geração de vagas formais não-agrícolas (payroll), a ser conhecido amanhã.

### **Área do Euro: aceleração da inflação em agosto refletiu a maior alta dos preços de energia**

O índice de preços ao consumidor da Área do Euro registrou alta de 1,5% em agosto na comparação interanual, acelerando ante a elevação de 1,3% observada em julho, segundo dado preliminar divulgado hoje pela Eurostat. O resultado ficou acima da mediana das expectativas do mercado, de uma alta de 1,4%. Esse movimento refletiu principalmente a aceleração dos preços de energia, que cresceram 4,0%, ante avanço de 1,9% na leitura anterior. Os núcleos, no entanto, apresentaram movimento mais comportado, com o indicador que exclui energia registrando alta de 1,2%, indicando que o cenário de inflação na Área do Euro ainda permanece favorável. Mesmo assim, os últimos dados apontam para um crescimento robusto da economia do bloco no terceiro trimestre, o que deve levar o Banco Central Europeu a começar a discutir a retirada dos estímulos monetários nas próximas reuniões.

### **China: Índices PMI mostraram aceleração da indústria e desaceleração do setor de serviços, puxada pelo setor de construção**

O índice PMI da indústria de transformação, calculado pelo escritório de estatísticas da China (NBS), divulgado na noite de ontem, registrou alta de 0,3 ponto para 51,7 pontos, acima da expectativa do mercado, que era de 51,3 pontos. Tal resultado está associado à melhora dos componentes de produção (alta de 0,6 ponto) e encomendas (elevação de 0,3 ponto), que mais do que compensaram as quedas de 0,5 ponto nas encomendas de exportação e de 0,6 ponto nos estoques de bens finais. Essa composição do indicador industrial de agosto, com queda dos estoques e alta das encomendas, sugere um cenário positivo para a atividade industrial no próximo mês. Em contrapartida, o indicador de atividade do setor de serviços desacelerou de 54,4 pontos para 53,4 pontos, puxado principalmente pelo componente ligado à construção civil, que registrou queda de 4,5 pontos (de 62,5 pontos para 58,0 pontos), refletindo os impactos negativos do tufão e das fortes chuvas registradas durante o mês de agosto. Mesmo com o desempenho positivo para a indústria sugerido por essa divulgação, mantemos, por ora, nossa visão de que a economia deverá desacelerar de forma controlada e moderada neste semestre.

## Tendências de mercado

Os mercados acionários operam sem tendência única nesta quinta-feira. As bolsas asiáticas fecharam o pregão no campo negativo, com exceção de Tóquio, cujo índice avançou 0,7%. As bolsas europeias operam em alta, mesmo movimento sinalizado pelos índices futuros para as bolsas dos Estados Unidos ao longo do dia. No mercado de divisas, o dólar ganha valor ante as principais moedas dos países desenvolvidos e emergentes, à espera dos dados de atividade dos Estados Unidos.

No mercado de *commodities*, os preços do petróleo se recuperam, após nova queda dos estoques do produto nos Estados Unidos na última semana. As cotações das *commodities* agrícolas não apresentam tendência única, enquanto os metais industriais seguem negociados em alta, impulsionados pelo avanço do índice PMI da China.

O mercado deve reagir à aprovação no plenário da Câmara dos Deputados da Medida Provisória que cria a TLP, a nova taxa de referência para as operações do BNDES. Na agenda doméstica, o destaque será a divulgação da PNAD Contínua de julho. Esperamos que a taxa de desemprego tenha ficado em 13,0% no período. Além disso, serão divulgados os indicadores industriais da Fiesp referentes a julho, e o índice de expectativas do consumidor da CNI.

## Agenda do dia

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
9:00	Brasil	IBGE: Pnad Contínua (jul)	13,3%	13,0%
-	Brasil	Fiesp/Ciesp: Indicadores industriais - INA e NUCI (jul)		
-	Brasil	CNI: Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (ago)		
9:30	EUA	Rendimento pessoal (jul)	0,3% (m/m)	
9:30	EUA	Gastos pessoais (jul)	0,4% (m/m)	

## Indicadores do Mercado

	30/08/17	Varição Diária	Varição Mensal	Varição Interanual
<b>Ativos brasileiros</b>				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	9.25	0.00	0.00	-5.00
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	7.84	0.00	-0.45	-5.27
Taxa de juros em US\$ 360 dias - Swap cambial (% aa) (*)	2.54	0.00	0.30	0.27
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/18 (%) (*)	7.81	-0.01	-0.46	-4.97
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*)	7.76	-0.02	-0.33	-4.52
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024	3,222.65	3.70	-35.38	277.34
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050	3,330.89	-7.51	-57.69	327.49
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	200.35	-0.10	-15.00	-57.02
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3.16	-0.15	0.90	-2.52
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	70,886	-0.62	8.23	21.02
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	29,428	-0.54	8.02	21.13
<b>Ativos internacionais</b>				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2,458	0.46	-0.59	12.93
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	249.89	0.75	-1.68	8.12
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	19,507	0.74	-2.27	16.63
Índice de ações China - Shanghai (**)	3,364	-0.05	3.39	9.40
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2.13	0.00	-0.16	0.56
Euro - US\$/€ (**)	1.19	-0.7	1.1	6.6
Iene - ¥/US\$ (**)	110.24	0.5	-0.4	7.1
Libra - US\$/£ (**)	1.29	0.0	-1.6	-1.2
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	17.72	-0.7	-0.3	-5.8
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.60	-0.1	-2.0	-1.3
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	176.87	-0.7	-5.2	-5.9
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	50.86	-2.2	-3.2	5.1
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,310	-0.2	3.3	-0.2
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	923	-0.8	-7.8	-4.4
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	330	-1.2	-12.0	8.4
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	143	0.9	15.4	-4.1

(\*) Variações em pontos percentuais

(\*\*) Variações percentuais

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Ana Maria Bonomi Barufi / Andréa Bastos Damico / Constantin Jancso / Daniela Cunha de Lima / Ellen Regina Steter / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Veleccio / Leandro Câmara Negrão / Marcio Aldred Gregory / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Regina Helena Couto Silva / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Alexandre Stiubiener Himmestein / Camila Medeiros Tanomaru / Felipe Yamamoto Ricardo da Silva / Mariana Silva de Freitas / Rafael Martins Murrer

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)